

JUNTOS POR VALORIZAÇÃO

Cadê a proposta dos bancários, Fenaban?

Sindicatos de todo o Brasil realizam protestos cobrando proposta concreta com aumento real, PLR, elevação dos tíquetes e mais saúde e menos metas.

Foto:Nando Neves



O Sindicato realizou atividade na Avenida Rio Branco, no Centro, no Dia Nacional de Luta pela valorização dos bancários e bancárias.

Sindicatos de todo o país realizaram na segunda-feira (12), o Dia Nacional de Luta para cobrar a valorização da categoria bancária e respeito na mesa de negociações com a Fenaban (Federação Nacional dos Bancos) e nas específicas de cada banco. No Rio, dirigentes sindicais se concentraram na Avenida Rio Branco, 123, no Centro, e percorreram algumas agências do entorno. A atividade contou com banda de música e artistas circenses representando a rentabilidade dos bancos, muito acima do aumento dos trabalhadores do setor.

Na terça-feira (13), tem tuição com a hashtag #Juntos-

Por Valorização, marcando @Contraf_CUT.

DINHEIRO ELES TÊM

O lucro líquido dos bancos subiu para **R\$ 144,2 bilhões** em 2023, e bateu novo recorde histórico. Em 2022, o lucro das instituições financeiras foi de **R\$ 139 bilhões**.

A pauta de reivindicações está nas mãos das instituições financeiras desde o dia 18 de junho. Já são quase dois meses sem que seja apresentada nenhuma proposta concreta para os bancários e bancárias. A categoria cobra aumento real de salários, elevação da PLR e dos tíquetes e melhores con-

dições de saúde e de trabalho, entre outros itens.

“Os bancos mantêm o impasse alegando dificuldades em relação à concorrência no setor com as fintechs, mas essa choradeira não se justifica, pois estão lucrando como nunca”, disse o diretor e tesoureiro do Sindicato, Jorge Lourenço, citando o Bradesco, que acaba de comprar metade de um banco americano, o Jonh Deere, ligado ao agronegócio e que lucrou no primeiro trimestre deste ano, R\$ 2,644 bilhões.

A diretora da entidade, Jô Araujo, lembrou que “os lucros recordes são conquistados à custa do adoecimento

dos bancários, em função de metas cada vez mais absurdas”. Uma pesquisa feita este ano pela Contraf-CUT em parceria com a Universidade de Brasília (UNB) revela que 80% dos trabalhadores do ramo financeiro tiveram ao menos um problema de saúde relacionado ao trabalho no último ano e quase a metade está em acompanhamento psiquiátrico.

Na quinta-feira (8), teve mais uma caravana da Campanha Salarial 2024 da categoria, desta vez nas agências do bairro da Portuguesa, na Ilha do Governador (mais detalhes da atividade, em nosso site: www.bancariosrio.org.br).

Ainda não garantiu sua vaga na Festa do Dia do Bancário?

Faça sua inscrição pelo QR Code publicado na página 3 e celebre o seu dia.

Edital de Assembléia Geral Extraordinária Específica Safra

O Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários e Financeiros do Município do Rio de Janeiro, com CNPJ sob o nº 33.094.269/0001-33, situado na Av. Presidente Vargas 502/16º, 17º, 20º, 21º e 22º, andares Centro, Rio de Janeiro, por seu Presidente abaixo assinada, nos termos de seu Estatuto, convoca todos os empregados bancários e financeiros, associados ou não, que prestam serviços no Banco Safra S/A, na base territorial deste sindicato, para participarem da assembleia extraordinária específica que se realizará de forma remota/virtual durante o período das 09h até as 18h do dia 16 de agosto de 2024, na forma disposta no site www.bancariosrio.org.br, para a deliberação acerca da aprovação e assinatura dos Instrumentos Coletivos a seguir: 1- Acordo Coletivo de Trabalho para Pactuação de Jornada de trabalho e Identificação de Cargo que se enquadra como função de confiança com vigência de 02 (dois) anos a contar de sua assinatura; 2- Acordo Coletivo de Trabalho sobre Jornada de Trabalho e pagamento da gratificação de função de gerentes com vigência de 02 (dois) anos a contar de sua assinatura; 3- Acordo Coletivo de Trabalho – Sistema Alternativo Eletrônico de controle de jornada de trabalho com vigência de 02 (dois) anos a partir da sua assinatura; 4- Acordo Coletivo de Trabalho - compensação de jornada – regime especial com vigência de 02 (dois) anos a contar da sua assinatura; 5-Acordo Coletivo de Trabalho – Termo de quitação de Horas com vigência de 02 dois anos a contar da sua assinatura e seus anexos (Fluxo Operacional e Termo de Quitação Pessoa Física) a serem celebrados com o Banco Safra S/A.

Rio de Janeiro, 13 de agosto de 2024.

José Ferreira Pinto
Presidente

Sexta-feira (16) tem assembleia virtual do Safra

Funcionários vão deliberar sobre questões referentes à jornada de trabalho

Bancários e bancárias do Banco Safra participam nesta sexta-feira (16), das 9h às 18h, de uma assembleia online específica para deliberar sobre o Acordo Coletivo de Trabalho, válido por dois anos, para pactuação de jornada de trabalho e identificação de cargo que se enquadra como “função de confiança” e também sobre o pagamento da gratificação de função de gerentes, além do Sistema Alternativo de controle e compensação da jornada, fluxo operacional e termo de quitação de pessoa física.

O link para participação na assembleia e votação será disponibilizado em nosso site: www.bancariosrio.org.br.

“É fundamental a participação dos bancários e bancárias nas assembleias para fortalecer a luta



A assembleia dos funcionários do Safra será online, das 9h às 18h, para ampliar o número de participantes

coletiva na campanha nacional e garantir a decisão soberana dos trabalhadores”, disse o diretor

executivo da Secretaria de Bancos Privados do Sindicato, Geraldo Ferraz.

SANTANDER

COE cobra direitos de PcDs e melhores condições de trabalho

A reunião da COE (Comissão de Organização dos Empregados) com a direção do Santander, realizada na segunda-feira passada (9), debateu temas relacionados à saúde e às condições de trabalho dos empregados. Entre as principais demandas apresentadas pelos bancários, destaca-se a proposta de que empregados com deficiência e empregados com filhos com deficiência e/ou neurodivergentes, independentemente da idade, incluindo dependentes sob guarda provisória e enteados tenham prioridades na transição para o trabalho remoto. Em casos em que não for possível o teletrabalho, deverá ser garantida uma redução de jornada diária, sem que isso acarrete qualquer desconto no salário.

A direção do banco se comprometeu a apresentar uma resposta global às demandas no dia 22 ou 23 deste mês.

“Nós do movimento sindical

damos suma importância às reivindicações que visam garantir melhores condições de trabalho para bancárias e bancários do Santander. Principalmente, para os trabalhadores portadores de deficiência ou que tenham filhos neurodivergentes”, afirmou Marcos Vicente, integrante da COE e diretor do Sindicato dos Bancários e Financeiros do Rio de Janeiro.

CELULAR CORPORATIVO

Os sindicatos reivindicaram ainda um telefone celular corporativo para os empregados que também desempenham atividades externas, com wi-fi e notebooks ou tablets. A COE enfatizou a importância de garantir a comunicação direta e individualizada entre os representantes sindicais e os empregados que atuam nessas modalidades, por qualquer meio telemático.

Os representantes dos traba-

lhadores reivindicaram a criação de um Grupo de Trabalho (GT) paritário com o objetivo de eliminar ou reduzir riscos no ambiente laboral, com atribuições e prazos previamente definidos.

DESCONEXÃO É UM DIREITO

Outro tema debatido foi o direito do trabalhador de se desconectar fora do horário de trabalho legalmente estabelecido, garantindo-lhes seu tempo de descanso e privacidade, proibindo o uso de dispositivos digitais como celulares e e-mails corporativos fora do horário de expediente.

A COE defendeu ainda o direito dos empregados a não serem submetidos a decisões automatizadas sem intervenção humana, assegurando a participação dos sindicatos em casos de uso de inteligência artificial nos processos de tomada de decisão.

BANCÁRIO

Presidente: José Ferreira Pinto – Av. Pres. Vargas, 502 /17º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 – Centro – Fax (Redação): (021) 2103-4112 – Sede Campestre - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 (Pechincha/Jacarepagua) – **Secretaria de Imprensa** (imprensa@bancariosrio.org.br) – Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável **Coletivo de Imprensa:** Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú), José Pinheiro (Banerj/Itaú) - **Editor:** Carlos Vasconcellos - MTB 21335/RJ - **Redatores:** Carlos Vasconcellos e Olyntho Contente - **Diagramador:** Marco Scalzo - **Fotos:** Nando Neves - **Secretário de Imprensa:** Celedon Broca – Secretaria de Cultura (cultural@bancariosrio.org.br) - Tel.: 2103-4150 – Secretaria de Bancos Públicos (bancospublicos@bancariosrio.org.br) Tels.:2103-4122/4123 – Secretaria de Bancos Privados (bancosprivados@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4121/4124/4172 – Secretaria de Saúde (saude@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4110/4116/4149/4176 – Secretaria do Jurídico (juridico@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4104/4125/4128/4173 – Impresso na 3 Graph - Distribuição Gratuita - Tiragem: 13.000

BASTA DE CHORADEIRA!**Bancos batem recorde de lucros e podem conceder aumento real e elevação da PLR**

Itaú e BB obtiveram os maiores ganhos e Bradesco compra 50% de banco americano ligado ao agronegócio que faturou em três meses, R\$2,64 bilhões



José Ferreira, presidente do Sindicato, cobra proposta decente da Fenaban: “bancários garantem lucros dos bancos com suor, sacrifício e adoecimento”

O Comando Nacional dos Bancários espera que a Fenaban (Federação Nacional dos Bancos) apresente na reunião desta terça-feira (13), uma proposta concreta para a categoria. Caso contrário, os sindicatos vão dar uma resposta dura, intensifican-

do a mobilização e denunciando os bancos nas redes sociais e, se necessário, com paralisações das agências.

Você confere os detalhes desta e demais mesas de negociação, em nosso site: www.bancarios.org.br.

Dinheiro eles têm de sobra

Lucros do Primeiro Semestre de 2024

Banco	Lucro Líquido	Crescimento no período
Itaú	R\$ 19,843 bi	15,5%
BB	R\$ 18,8 bi	8,5%
Bradesco	R\$ 8,927 bi	1,5%
Santander	R\$ 6,18 bi	46,95%

A CEF lucrou R\$1,9 bi no 1º trimestre, crescimento de 49%

Com lucros recordes no primeiro semestre deste ano, e nos ganhos anuais em 2023 se comparado ao ano anterior, o setor financeiro tem todas as condições de atender às reivindicações dos bancários e bancárias. A categoria defende reposição da inflação mais 5% de aumento real nos salários e verbas remuneratórias, elevação da PLR (Participação nos Lucros e Resultados) e dos tickets refeição e alimentação e melhores condições de saúde e de trabalho.

“Esperamos que os bancos respeitem nossa categoria, que é quem garante com suor, sacrifício e adoecimento o faturamento do sistema financeiro, e apresentem propostas concretas já na negociação desta terça-feira (13), porque se permanecer esta choradeira dos banqueiros sem nenhuma razão de ser, vamos organizar nacionalmente uma resposta à altura da intransigência da Fenaban”, disse o presidente do Sindicato dos Bancários do Rio José Ferreira.

Venha celebrar conosco o Dia do Bancário na Sede Campestre

Festa terá chopada gratuita para bancários sindicalizados e show de música pop e pagode

As atrações musicais da Festa do Dia do Bancários, que acontece no dia 7 de setembro (sábado), já que a data 28 de agosto cai em dia da semana, já tem as atrações musicais: a banda Dancin Nights, formada por empregados da Caixa, que vai tocar hits populares e o pagode ficará por conta do Projeto “CG Clínica Geral”.



Banda Dancing Night, formada por empregados da Caixa, é sempre um sucesso

COMO PARTICIPAR

Para participar basta o bancário sindicalizado fazer a leitura do QR Code com seu celular, em seguida é só fazer a inscrição preenchendo o ques-

tionário e aguardar a validação do cadastro. Mas atenção: ao abrir o link você terá até 15 minutos para realizar a aqui-

sição gratuita do seu ingresso e a compra do convite de seu acompanhante (R\$35). Na entrada será preciso apresentar,



além do ingresso, RG e contracheque para comprovar a sindicalização e seu convidado, RG e CPF. Ai é se divertir e tomar seu chope.

Mas não se esqueça: se dirigir, não beba.

Confira as negociações específicas do BB e da Caixa e mais detalhes sobre o seu banco em nosso site: www.bancarios.org.br.

POR EMPREGO, SAÚDE MENTAL, PLR, AUMENTO REAL, MANUTENÇÃO DOS DIREITOS, DIVERSIDADE E INCLUSÃO

SEM ESPÍRITO OLÍMPICO

Itaú é medalha de lata no quesito valorização dos bancários

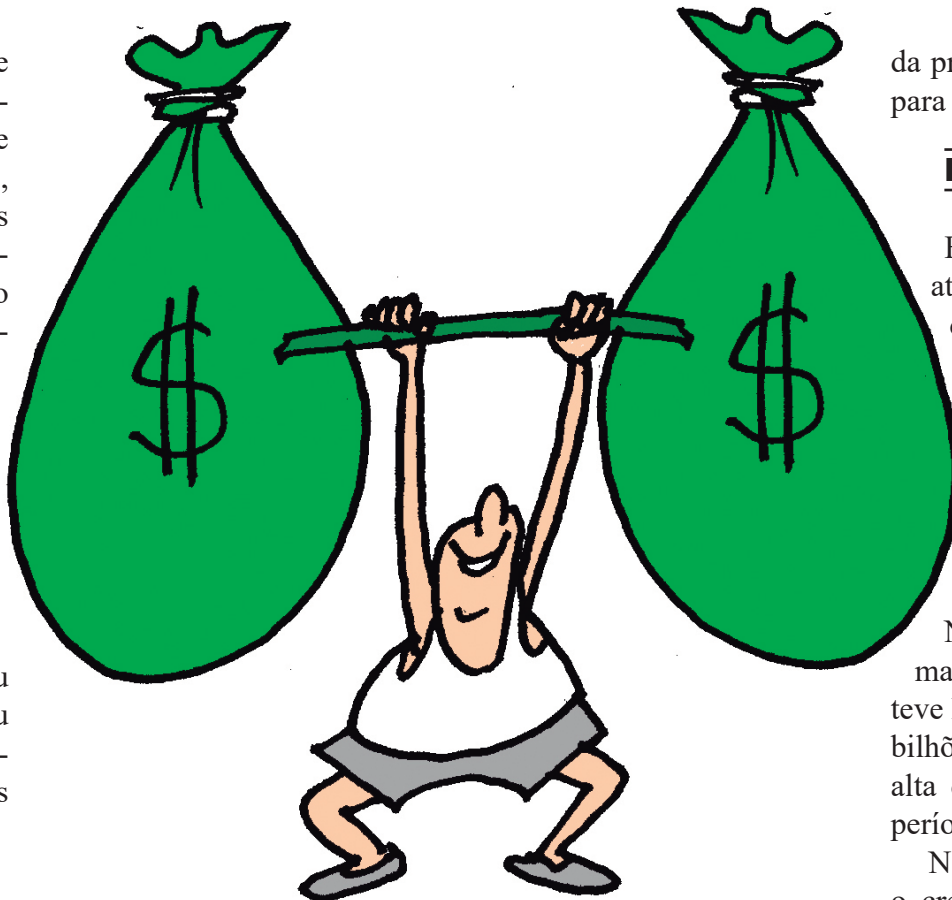
Banco bate recorde de lucros, mas continua fechando agências, adoecendo e demitindo bancários

A atleta Rebeca Andrade é motivo de orgulho aos brasileiros. Alcançou a marca de seis medalhas em Olimpíadas, tendo conquistado em Paris 2024, o ouro no solo individual, mesmo feito em Tóquio 2020. No esporte quem se dedica muito, ganhando ou não medalha, é valorizado. Já nos bancos não se pode afirmar o mesmo. No quesito “valorização dos funcionários”, por exemplo, o Itaú seria o lanterna, merecendo, se muito, uma “medalha de lata”.

Em 2023, o Itaú extinguiu 180 agências físicas e cortou 3.292 postos de trabalho, sendo 1.342 apenas nos últimos três meses do ano.

METAS ADOCEM

A direção do banco parece não estar nem aí para os clientes e usuários, que sofrem com a piora no atendimento ao públi-



co com o fechamento de agências e dispensas e muito menos para com seus empregados.

No quesito saúde então nem se fala. Os bancários estão

adoecendo, a maioria vítima de doenças psíquicas e comportamentais, muitos tomando remédios tarja preta para tentar ir trabalhar, tudo por causa

da pressão e do assédio moral para o atingimento de metas.

LUCROS SÓ CRECEM

Falta de dinheiro para atender as reivindicações dos trabalhadores não é desculpa. O Itaú Unibanco registrou lucro recorrente de R\$ 35,6 bilhões em 2023, alta de 15,7% em relação ao ano anterior. E os ganhos continuam este ano.

No primeiro trimestre o maior banco privado do país teve lucro recorrente de R\$ 9,8 bilhões no primeiro trimestre, alta de 15,8% ante o mesmo período de 2023.

Na avaliação dos sindicatos o crescimento dos resultados tem um preço alto: o adoecimento e muitas vezes a perda do emprego dos empregados. E nos demais bancos a realidade não é diferente.

A mulher brasileira vale ouro!



Graças às mulheres, a democracia brasileira foi salva pelo voto em 2022. Elas ficam ligadas na conjuntura do país, trabalham, muitas sustentam a família e ainda arrumam tempo para cuidar dos filhos e da casa. São 11 milhões de mu-

lheres que criam sozinhas os filhos. Valorosas são também as bancárias, com papel cada vez mais de destaque na luta coletiva da categoria.

Nas olimpíadas de Paris, mais uma vez, elas mostraram o seu valor: das 20 medalhas

conquistadas pelo Brasil no total, 12 vieram delas, sete dos homens e uma conquistada por equipes mistas. Levaram o ouro: Bia Souza (Judô); Rebeca Andrade (Ginástica Artística) e Ana Patrícia/Duda (Vôlei de praia); a prata: Re-

beca Andrade (Ginástica Artística); Tati Weston-Webb (Surfe) e Futebol feminino; Bronze Larissa Pimenta (Judô); Rayssa Leal (Skate); Ginástica Artística (equipes); Bia Ferreira (Boxe) e Vôlei feminino.